

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – PPGEO - UFJF

Disciplina: **Geografia, Espaço e Ação**

Carga horária: 60 horas (4 créditos)

Periodicidade: 15 semanas (aulas semanais de 4 horas)

Público-alvo: Alunos de mestrado em Geografia e áreas correlatas

Docente: Clarice Cassab

Ementa: O curso explora as interações entre espaço geográfico, práticas socioespaciais e ação humana, com ênfase na formação do sujeito e no cotidiano como escala de análise. A disciplina analisa como as práticas cotidianas e as ações de agentes sociais (indivíduos, grupos, instituições) transformam o espaço e constroem identidades. Discute ainda as implicações dessas práticas nas dinâmicas de poder, desigualdade e resistência.

OBJETIVOS: Compreender os conceitos de espaço e ação no contexto da Geografia. Analisar a relação entre práticas socioespaciais e a formação do sujeito. Discutir o cotidiano como escala de análise nas transformações espaciais. Refletir criticamente sobre as dinâmicas de poder e resistência nas práticas cotidianas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### **Unidade 1: Espaço e Lugar**

O espaço como instância relacional e multidimensional

Conceito de espaço a partir de:

- Henri Lefebvre: O espaço como produto social e arena de luta política
- Milton Santos: O espaço como totalidade
- Dores Massey: O espaço como processo dinâmico e construção relacional

Conceito de lugar: Milton Santos e Doreen Massey

#### Leituras:

LEFEBVRE, H. A Produção do Espaço

SANTOS, M. A Natureza do Espaço

MASSEY, D. Pelo espaço

#### **Unidade 2: Sujeito e espaço: diversidades, diferenças e desigualdades**

A Formação do sujeito social e o “perigo da história única”

#### Leituras:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Cia das Letras, 2019

MCKITTRICK, K. (2006). *Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

DAMASCENO, Ilaína. A cidade: entre espaço da aparência estilística da existência. In. DAMASCENO, I. e MALHEIROS, T. Espaços Plurais. São Paulo: Consequência, 2018.

LIMONAD, Ester. Para pensar a descolonização do cotidiano: desentrenhando o desenvolvimento. In.

LIMONAD, E. e BARBOSA, J. L. Geografias: reflexões, leituras, estudos. 2020

#### **Unidade 3: Cotidiano e práticas socioespaciais: resistências e contornamentos:**

O cotidiano como dimensão espacial e temporal.

Práticas socioespaciais: dinâmicas de poder e resistência nas práticas cotidianas

O ordinário e o extraordinário: práticas sociais, resistências e contornamentos

#### Leituras:

BALBIM, Renato Nunes. A quinta dimensão do espaço: cotidiano e práticas espaciais. In. SOUZA, Maria A. A de. Território brasileiro: usos e abusos. Campinas: Edições territoriais, 2013.

PADUA, Rafael Faleiros de. Pensando a noção de prática socioespacial. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; SANTOS, César Simoni; ALVAREZ, Isabel Pinto (Org.). Geografia urbana crítica: teoria e método. São Paulo, Contexto, p. 35-52, 2018.

HAESBAERT, R. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e conexão. Rio de Janeiro: Bertran Brasil. 2014.

**Metodologia:**

Aulas expositivas dialogadas

Leitura e discussão de textos selecionados

Seminários com apresentação de artigos e estudos de caso

Atividades em grupo e debates críticos em sala de aula

**Avaliação:**

Participação em sala (10%): Engajamento nos debates e discussões semanais.

Resenhas críticas (30%): Três resenhas de textos discutidos ao longo da disciplina

Seminário (30%): Apresentação oral de estudo de caso (pesquisa de mestrado) relacionando à ação e práticas espaciais.

Trabalho final (30%): Artigo acadêmico ou ensaio crítico sobre tema abordado no curso